

A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA IBERO-AMERICANA: considerações sobre os marcos do Projeto Nós Propomos!

LA CONSTRUCCIÓN DE UNA EDUCACIÓN GEOGRÁFICA IBEROAMERICANA: consideraciones sobre las marcas del Proyecto ¡Proponemos!

ODAIR RIBEIRO DE CARVALHO FILHO

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação (FFCLRP/USP)

Professor da Prefeitura de Ribeirão Preto e do Centro de Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
or.cf@usp.br

DANIELA LIMA NARDI GOMES

Mestre em Educação (FFCLRP/USP)

Professora na Rede Particular de Ensino
danynard1@gmail.com

ANDREA COELHO LASTÓRIA

Doutora em Educação (UFSCAR)

Livre Docente da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP
lastoria@ffclrp.usp.br

RESUMO: PARTIMOS DO PRESSUPOSTO DE QUE A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA DEVE PROMOVER PRÁTICAS QUE VISAM A REFLEXÃO DE PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS PARA POSSIBILITAR, AOS ALUNOS, O EXERCÍCIO DE SUA PRÓPRIA CIDADANIA. ENTENDEMOS QUE O PROJETO NÓS PROPOMOS! PERCORRE ESSE CAMINHO. O PRESENTE TRABALHO OBJETIVA DESTACAR A RELEVÂNCIA DE QUATRO MARCOS QUE POSSIBILITARAM O AVANÇO DO PROJETO, A SABER: O FÓRUM DE NÚMERO 24 DO FÓRUM IBERO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO, GEOGRAFIA E SOCIEDADE, O I CONGRESSO NÓS PROPOMOS!, O I COLÓQUIO INTERNACIONAL ENSEÑANZA DE LA GEOGRAFÍA Y CIENCIAS SOCIALES E O 14º ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA. O PRIMEIRO DIZ RESPEITO A UM ESPAÇO VIRTUAL PARA, DENTRE OUTROS ASPECTOS, COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS DE DOCENTES E ESTUDANTES. OS OUTROS TRÊS DIZEM RESPEITO A EVENTOS ACADÊMICOS QUE PROMOVERAM REFLEXÕES, APRESENTAÇÕES DE INVESTIGAÇÕES E, PRINCIPALMENTE, APROXIMAÇÃO DE PESQUISADORES ENVOLVIDOS COM O PROJETO NÓS PROPOMOS!. ESTE TRABALHO TECE CONSIDERAÇÕES SOBRE OS MARCOS ELENCADOS. PARA ISSO, REALIZAMOS REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ESPECIALIZADA E PESQUISA DE ÂMBITO QUALITATIVO. CONSIDERAMOS QUE OS MARCOS REFORÇAM A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO NÓS PROPOMOS NA IBERO-AMÉRICA, NO QUE TANGE AO ENSINO, À PESQUISA E À EXTENSÃO GEOGRÁFICA EM PROL DA CIDADANIA.

PALAVRAS-CHAVE: PROJETO NÓS PROPOMOS!; EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA; CIDADANIA; IBERO-AMÉRICA; FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

RESUMEN: PARTIMOS DE LA SUPOSICIÓN DE QUE LA EDUCACIÓN GEOGRÁFICA DEBE PROMOVER PRÁCTICAS QUE TENGAN COMO OBJETIVO REFLEXIONAR SOBRE LOS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTALES PARA QUE LOS ESTUDIANTES PUEDAN EJERCER SU PROPIA CIUDADANÍA. ENTENDEMOS QUE EL PROYECTO ¡PROPONEMOS! SIGUE ESE CAMINO. EL PRESENTE TRABAJO TIENE COMO FINALIDAD DESTACAR LA RELEVANCIA DE CUATRO MARCOS QUE HICIERON POSIBLE EL PROGRESO DEL PROYECTO, A SABER: EL FORO NÚMERO 24 DEL FORO IBEROAMERICANO DE EDUCACIÓN, GEOGRAFÍA Y SOCIEDAD, EL I CONGRESO QUE PROPONEMOS, EL I COLOQUIO INTERNACIONAL ENSEÑANZA DE LA GEOGRAFÍA Y CIENCIAS SOCIALES Y EL XIV ENCUENTRO NACIONAL DE PRÁCTICAS DOCENTES DE GEOGRAFÍA. EL PRIMERO SE REFIERE A UN ESPACIO VIRTUAL PARA, ENTRE OTROS ASPECTOS, COMPARTIR LAS EXPERIENCIAS DE DOCENTES Y ESTUDIANTES. LOS OTROS TRES ESTÁN RELACIONADOS CON EVENTOS ACADÉMICOS QUE PROMOVIERON REFLEXIONES, PRESENTACIONES DE INVESTIGACIONES Y, PRINCIPALMENTE, APROXIMACIÓN DE INVESTIGADORES INVOLUCRADOS EN EL PROYECTO ¡PROPONEMOS! ESTE TRABAJO ELABORA CONSIDERACIONES SOBRE LOS MARCOS ENUMERADOS. PARA ESTO, REALIZAMOS UNA REVISIÓN ESPECIALIZADA DE LITERATURA E INVESTIGACIÓN CUALITATIVA. CONSIDERAMOS QUE LOS MARCOS REFUERZAN LA CONTRIBUCIÓN DEL PROYECTO ¡PROPONEMOS! EN IBEROAMÉRICA, EN MATERIA DE DOCENCIA, INVESTIGACIÓN Y EXTENSIÓN GEOGRÁFICA A FAVOR DE LA CIUDADANÍA.

PALABRAS CLAVE: PROYECTO ¡PROPONEMOS!; EDUCACIÓN GEOGRÁFICA; CIUDADANÍA; IBEROAMÉRICA; FORMACIÓN DE PROFESORES.

INTRODUÇÃO: QUESTÃO MOTIVADORA

De allí el desafío de una educación para la democracia y la paz, afincada en el debate sobre las dificultades comunitarias y construir opciones colectivas fundamentadas en la opinión de los ciudadanos. Así mismo, es importante convertir a la escuela en el escenario propicio para ejercitar la participación democrática. (RIVERA; CLAUDINO, 2019, p. 277)¹

O desafio da Educação para a democracia é promover a participação dos cidadãos nos assuntos da sua comunidade local, e o da Escola é ser um espaço de participação dos alunos. Nesse sentido, a apresentação deste trabalho corresponde a uma reflexão teórica que nasceu da participação no desenvolvimento do projeto Nós Propomos!, no estado de São Paulo, no Brasil.

A implantação do projeto ocorreu por meio de uma parceria realizada no final do ano de 2017, entre o Grupo de Estudos da Localidade (FFCLRP/USP), sob a coordenação da Professora Dr.^a Andrea Coelho Lastória e o Professor Dr. Sérgio Claudino, docente do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), da Universidade de Lisboa, em Portugal.

A partir de tal parceria, o projeto foi iniciado em alguns municípios paulistas. O contato com professores e pesquisadores que também realizavam ações do projeto motivou-nos a desenvolver novas investigações, dentre elas, a de identificar os quatro marcos que puderam promover o avanço do projeto em Ibero-américa e no Brasil. A saber: o foro 24, presente no GEOFORO, o *I Congresso Nós Propomos!*, o *I Colóquio Internacional Enseñanza de la geografía y ciencias sociales* e o 14º Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia – ENPEG.

Os marcos elencados neste trabalho foram escolhidos devido a sua importância acadêmica e por terem possibilitado, de algum modo, a discussão ampla do projeto Nós Propomos!. Esses marcos envolveram ações de Ensino, Pesquisa e Extensão e reforçaram a pertinência das ações

para a construção de uma rede colaborativa entre os participantes do projeto.

Isto posto, cabe-nos refletir: Em que medida esses marcos foram importantes para o fortalecimento e avanço do projeto “Nós Propomos!”?

Para tal reflexão, tecemos, em primeiro momento, uma apresentação sobre o Projeto Nós Propomos!. Depois, tecemos considerações que julgamos pertinentes sobre cada um dos quatro marcos já mencionados. Finalizamos com algumas considerações que julgamos pertinentes.

O PROJETO NÓS PROPOMOS! NO BRASIL: BREVES CONSIDERAÇÕES

O projeto “Nós Propomos! cidadania e inovação na educação geográfica”² é coordenado pelo Professor Dr. Sérgio Claudino, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), na Universidade de Lisboa - UL, em Portugal.

Por meio do projeto, o aluno é valorizado como agente protagonista de sua realidade local, além de “[...] ajudar a identificar os problemas socioambientais locais e favorecer a busca de soluções na vida política da comunidade” (SOUTO; CLAUDINO, 2019, p. 8). Em Portugal, o Projeto iniciou-se entre 2011/12 e estabeleceu-se para todo o país, incluindo, também, as regiões autônomas e insulares. Envolve, atualmente, milhares de alunos e professores, cerca de 50 escolas de Educação Básica e 40 universidades ibero-americanas (BAZOLLI et al., 2017).

A experiência de realização do Projeto Nós Propomos! em Portugal levou seu coordenador a buscar parcerias para sua realização em outros países, inclusive no Brasil. O Projeto vem crescendo e continua a se expandir.

O Projeto estabeleceu parcerias com autarquias, empresas, associações e órgãos públicos, um indicativo de ampla consolidação em várias localidades em Portugal, no Brasil, na Espanha, no Peru, na Colômbia, em Moçambique e no México (ESTEVE; CLAUDINO; GONZÁLVEZ, 2018).

Por meio desse projeto, o ensino de Geografia pode promover o envolvimento do estudante com o seu local de vivência, o que permite uma maior participação cidadã. Deste modo, podemos afirmar que o projeto abarca os seguintes objetivos, no que envolve o aluno:

- I) promover uma ativa cidadania territorial junto da comunidade escolar;
- II) aproximar o poder local (Câmaras, Juntas de Freguesia) das comunidades, através da participação dos jovens e das suas escolas;
- III) contribuir para um desenvolvimento sustentável das localidades e dos municípios onde se desenvolve;
- IV) valorizar o Estudo de Caso, quando contemplado no Programa, como trabalho experimental sobre problemas locais;
- V) promover abordagens metodológicas inovadoras no âmbito do ensino da Geografia;
- VI) incentivar a atividade de investigação em Geografia;
- VII) mobilizar alunos e professores para a utilização de tecnologias de informação, em estudos de âmbito prático;
- VIII) fomentar redes de cooperação entre atores locais, como universidades, escolas, autarquias, associações locais e empresas. (IGOT, 2018/2019).

No Brasil, o projeto é realizado em diversos estados e conta com a participação de cerca de vinte instituições públicas federais e estaduais de Ensino Superior, que, em parceria com as escolas de Educação Básica, buscam promover a formação cidadã dos estudantes.

Em 2014, o Projeto iniciou-se no estado de Santa Catarina e no estado do Piauí, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e na Universidade Federal do Piauí (UFPI) respectivamente. Posteriormente, estendeu-se para vários estados brasileiros, entre eles, Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Acre.

Em 2015, foi implantado no estado do Tocantins, na Universidade Federal do Tocantins (UFT), e, em 2017, continuou sendo ampliado no Distrito Federal (DF), na Universidade de Brasília (UNB). O projeto, no Brasil, está em processo de construção (Teixeira, 2020). Podemos ter um panorama das instituições parceiras do projeto por meio da figura 1. Em várias localidades do Brasil, o projeto mantém seus princípios pedagógicos e didáticos (CLAUDINO, 2019), com relativas adaptações e limites, para ser desenvolvido e concluído pelas várias unidades escolares, em parceria com as universidades.

A Figura 1 apresenta a presença do projeto na maioria dos estados brasileiros, são dezesseis estados, mais o Distrito Federal, contemplados com o projeto de um total de vinte e seis estados brasileiros. Notamos maior incidência do projeto sendo realizado em Universidades Federais (11), seguida das Estaduais (9), seguida de Institutos Federais (2) e Universidades Privadas (1).

O GEOFORO E O FÓRUM 24

Consideramos que o GEOFORO³ é um marco relevante porque se trata de um espaço de reflexões e discussão sobre o projeto no âmbito do espaço Ibero-americano.

O GEOFORO, fundado em 2008, constitui-se como um fórum virtual ibero-americano, em língua espanhola e portuguesa, de debates entre alunos de graduação, pós-graduação, professores e pesquisadores de diversos países da América Latina e ibero-américa. Além disso, busca ampliar o intercâmbio de ideias e a produção científica sobre educação geográfica e cidadania. Fazem parte da equipe diretora professores universitários e pós-graduandos de instituições presentes na ibero-américa. A página inicial do site estabelece os seguintes apontamentos:

El Foro Iberoamericano sobre educación, geografía y sociedad [...] trata de ofrecer aquí algunos resultados y, sobre todo, estimular a otras personas a reflexionar críticamente sobre la enseñanza de los

REGIÃO	ESTADOS BRASILEIROS	INSTITUIÇÕES
Centro-Oeste	Distrito Federal	Universidade de Brasília (UNB)
	Goiás	Universidade Estadual de Goiás (UEG)
	Mato Grosso	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Norte	Acre	Instituto Federal do Acre (IFAC)
	Pará	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)
	Tocantins	Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Nordeste	Alagoas	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
	Ceará	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
		Universidade Federal do Ceará (UFC)
	Paraíba	Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
	Piauí	Universidade Federal do Piauí (UFPI)
		Instituto Federal do Piauí (IFPI)
Sudeste	Rio Grande do Norte	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
	Minas Gerais	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
	São Paulo	Universidade Estadual Paulista (UNESP)
		Universidade de São Paulo (USP)
	Rio de Janeiro	Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)
Sul		Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
	Santa Catarina	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
	Paraná	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
		Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)
	Rio Grande do Sul	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
	Universidade de Passo Fundo (UPF)	

Figura 1 - Panorama das instituições brasileiras que colaboram com o projeto Nós Propomos!

Fonte: Teixeira, 2020, p. 64.

problemas sociales y ambientales. [...]El sentido del foro sería definir qué podemos aportar a la comunidad escolar en la definición de la educación como derecho social reconocido en la Declaración Universal de 1948 e interpretado de muy diferente manera por los gobiernos, profesores y academias. Se trata de estimular la ciudadanía participativa desde una opinión crítica. También se difundirán experiencias didácticas y recursos educativos que han sido utilizados con éxito por parte del profesorado de distintos niveles de enseñanza, en especial de Secundaria. (GEOFORO, 2008)⁴

Notamos uma ênfase nos debates em torno da Educação e do ensino por uma perspectiva crítica, focada nos problemas

sociais e ambientais. Um espaço de aprendizagens entre os pares e que tem como foco o desenvolvimento de uma cidadania ativa, baseada nos princípios dos Direitos Humanos.

Destacamos que, desde o ano de 2010, é publicado ao final de todo ano um balanço geral das postagens e contribuições feitas pelos seus participantes na revista eletrônica Biblio3W, da Universidade de Barcelona, Espanha⁵. Nesse sentido, o GEOFORO possibilitou a investigação entre grupos de diferentes países para obter resultados que permitiram estabelecer comparações. Com isso, tornou-se evidente a existência de estratégias globais para o desenvolvimento da cultura escolar (ESTEVE; CLAUDINO; GONZÁLEZ, 2018).

Balances anuales	Síntesis de debates	Otros artículos
Souto, Claudino y García, 2010	Araya, 2009	Martin y García, 2009
Souto y Durán, 2011	Durán, 2012	Souto, Moreno y Lastoria, 2012
Souto y Fita, 2012	Santiago, 2012	Souto, 2012
Souto y Fita, 2013	Sousa, García y Souto, 2016	Álvarez, Vásquez y Rodríguez, 2016
Souto y Fita, 2014	Palacios y Ramiro, 2017	Campo, Rodríguez y Colomer, 2016
Campo, García, Rodríguez y Souto, 2015		Araya, Souto y Claudino, 2018
Colomer, García y Palacios, 2016		Claudino, Souto y Araya, 2018
Catalá Colomer y Souto, 2017		García de la Vega et al., 2018

Figura 2 - Produções acadêmicas do GEOFORO de 2010 a 2018

Fonte: Esteve; Claudino; González, 2018, p. 3.

A Figura 2 apresenta uma síntese das produções acadêmicas em torno das postagens e participações do GEOFORO como fonte de investigação. Desta forma, comprovamos a relevância desse espaço como fonte de produção e debate do conhecimento científico em torno de uma educação geográfica comprometida com os problemas globais e locais.

No GEOFORO, foi aberto, no dia 30 de março do ano de 2018, um fórum específico para compartilhamento de experiências do “Projeto Nós Propomos! cidadania e inovação na educação geográfica”, no qual são apresentados dados, aspectos teóricos e práticas do referido projeto. O referido fórum chama-se “foro 24”. Nele podemos notar uma grande participação com vários comentários de pesquisadores (cerca de 367) sobre o projeto. (ESTEVE; CLAUDINO; GONZÁLEZ, 2018, p. 7). Na abertura do “foro 24”, lemos que

A abertura deste novo foro 24 pretende responder, desde a educação, à dinâmica da globalização e à sociedade do conhecimento, que vem transformar tanto os processos de aprendizagem como o interior das instituições educativas à luz de novas formas de aprender. [...] Os problemas locais como transporte, resíduos sólidos,

poluição das águas, barulho nas ruas, instalação de equipamentos de lazer, têm um reflexo global. Por isso, desde o Geoforo, queremos estimular a outras pessoas que colaboram no Projeto Nós Propomos! ou que o venham a fazer no futuro, a participar deste Foro 24 para que possamos pensar localmente em nossos problemas e propor ações globais que nos permitam alcançar os direitos cidadãos universais. Este foro supõe a primeira reflexão participativa do projeto, trazendo as experiências particulares de desenvolvimento do Projeto nos países em que se localiza. (DOMENECH, FERNANDES, CLAUDINO, 2018).

As postagens feitas são acompanhadas por referências de artigos, comentários embasados teoricamente ou mesmo são citações de práticas pedagógicas de professores participantes, alunos de graduação ou de programas de pós-graduação. Notamos que ele traz contribuições para pensarmos os problemas territoriais, de exercício de direitos políticos, da cidadania e com teorias incorporadas nos discursos e debates por meio das postagens. Isto posto, destacamos a presença de vários grupos de pesquisa participantes do GEOFORO, entre eles estão os

[...] grupos brasileños Grupo de Estudios de la Localidad - ELO, con sede en la Universidad de São Paulo (USP), en Ribeirão Preto-SP y el Centro de Estudios Agrarios e Ambientales (CPEA), con sede en la Universidade Estadual Paulista (UNESP), en Marília-SP, contribuyen directamente al Geoforo y participan del Proyecto Nos Propomos! en las respectivas ciudades. (ESTEVE; CLAUDINO; GONZÁLEZ, 2018, p. 20)⁶

A marcada presença dos grupos anteriormente citados reforça o compromisso deles com um processo de internacionalização da Universidade pública e com diálogos constantes e produtivos com pesquisadores da ibero-américa, por meio de uma educação geográfica voltada para a cidadania e para a análise de problemas socioambientais presentes no local. As postagens sinalizam reflexões, práticas e caminhos possíveis por meio do projeto Nós Propomos. Destacamos duas a seguir:

O projeto Nós Propomos! empodera os alunos na sua condição de agente local. Forma de maneira crítica o cidadão que pode transformar o seu lugar de modo a atender os interesses de um coletivo, levando à melhoria do seu espaço, conduzindo-os a perceberem-se como interventores da sociedade que compartilham e a entenderem o que é posicionamento e ação política. A proposta do Nós Propomos! conduz práticas de ensino significativas. Poder participar deste projeto nos dá mais forças para combater todos os discursos e acontecimentos que colocam as pessoas não na condição de cidadãos, mas como consumidores (Fórum 24, 2018, abril, s/n). O projeto Nós Propomos é uma estratégia bastante eficiente no que diz respeito à possibilidade de estudo do lugar, do espaço geográfico próximo e primeiro.

Sua simplicidade, combinada com a criatividade de cada professor que o executa, criam atmosferas de interação, reflexão e ação com elevado valor didático e pedagógico. A ideia de trabalhar a cidadania territorial tão cara ao projeto, (re)vincula os alunos com os espaços de vivência, convidando-lhes a assumirem um protagonismo na busca pelo entendimento de suas realidades e na proposição de medidas para enfrentar os problemas identificados no exercício de investigação (Fórum 24, 2018, outubro, s/n).

Observamos que o projeto apresenta significativa contribuição para o ensino de Geografia, de uma forma inovadora, ao investigar e problematizar o local, contribuindo para que o aluno observe, reflita, problematize e proponha alternativas para os próprios problemas de sua comunidade, do seu espaço de vida. Desta forma, os alunos podem interpretar e intervir na sua realidade de forma justa, coerente e democrática.

Outros comentários descrevem práticas desenvolvidas por meio do projeto e o colocam como ação significativa na aprendizagem dos professores e dos alunos. Neste sentido, há indícios de que o foro 24 do GEOFORO tornou-se uma referência para consulta, divulgação e compartilhamento de experiências relacionadas ao projeto Nós Propomos!.

O I CONGRESSO IBERO-AMERICANO NÓS PROPOMOS!

Um outro marco é o evento chamado I Congresso Ibero-Americano Nós Propomos!⁷ Geografia, Educação e Cidadania, realizado em setembro de 2018 no IGOT, na Universidade de Lisboa, Portugal, no qual estiveram presentes pesquisadores, alunos e professores participantes que implantaram e estão desenvolvendo o projeto. Na conferência de abertura do Congresso,

[...] estaban presentes los representantes institucionales de las Universidades de Lisboa y Trujillo (Perú), el director

del Consejo del Geoforo, además de autoridades políticas, como la Secretaria de Educación, Juventudes y Deportes de Tocantins (Brasil). Entre los asistentes (más de 150 personas) había alumnos de educación básica y universitaria, así como docentes de los diferentes niveles educativos y familiares de los alumnos más jóvenes con otras autoridades políticas locales. (ESTEVE; CLAUDINO; GONZÁLEZ, 2018, p. 14)⁸

Notamos, portanto, a presença da comunidade escolar e do poder público local junto à universidade como forma de promover um debate produtivo e participativo nesse evento internacional. A partir desse congresso, foi publicado um *e-book* (Figura 3) com investigações sobre aportes teóricos e práticas feitas com o projeto na esfera Ibero-americana. O II Congresso Ibero-Americano Nós Propomos! estava marcado para ocorrer em julho de 2020, no colégio Pedro II, no Rio de Janeiro/RJ, no Brasil, no entanto, devido à pandemia do novo Coronavírus, o evento foi adiado para ocorrer em julho de 2021, no mesmo local e município.

A obra destacada foi inserida em vários sites ligados ao projeto, para ter um alcance à comunidade escolar, professores, pesquisadores e público de interesse. O *e-book* foi organizado por professores de Portugal, Espanha e do Brasil e conta com sessenta e três artigos, distribuídos em quatro eixos temáticos: experiências escolares, perspectivas e reflexões teórico-metodológicas, Geografia e cidadania, Educação e cidadania. Nas palavras dos organizadores,

A grande ruptura do Projeto Nós Propomos! reside, precisamente, em colocar a escala local no centro da disciplina de Geografia e de se assumir, de forma inequívoca, o compromisso da escola na construção de uma comunidade mais harmônica e sustentável (CLAUDINO et al., 2019, p. 6).

Fica explicitada a intenção da obra e do projeto Nós Propomos!. Com base na referida

obra, outros artigos e pesquisas estão sendo publicados para divulgação e visibilidade das ações do projeto.

O I COLÓQUIO INTERNACIONAL ENSEÑANZA DE LA GEOGRAFIA

Outro significativo marco foi o *I Colóquio Internacional Enseñanza de la geografía y ciencias sociales: Balance de 10 años de reflexión Foro Iberoamericano Educación, Geografía y Sociedad*, que ocorreu na Universidade de Los Andes, Bogotá, Colômbia, do dia 11 ao dia 16 de março de 2019.

O evento foi organizado em parcerias com a Universidade Distrital Francisco José de Caldas, a Universidade de Los Andes e a Universidade Nacional de Bogotá e teve grande importância para o projeto, pois várias parcerias estabelecidas com universidades foram reforçadas e o projeto foi estendido para outras localidades colombianas. A estrutura do evento contemplou o âmbito organizativo, escolar, cidadão e atendeu às demandas internacionais de se pensar em conjunto, envolvendo

[...] Docentes y aprendices forman parte indisoluble de la ciudadanía planetaria en sus diferentes escalas [...] y ahora también, que es posible explicar mejor la complejidad de los problemas sociales desde la geografía y la historia, y así poder adoptar las decisiones oportunas en la vida cotidiana. (SOUTO; PALACIOS; RODRÍGUEZ PIZZINATO, 2019, p. 2)⁹

O Colóquio destacou a importância da educação geográfica para a construção de uma cidadania ativa nos alunos e na população em diferentes localidades da ibero-américa. Os problemas locais fazem parte do cotidiano e devem constituir objetos de estudo nas pesquisas e nas práticas da academia e da escola. Além disso, foi destacada a importância do Projeto Nós Propomos! para a validação desta cidadania ativa em âmbito ibero-americano.

A avaliação do evento e das contribuições do GEOFORO foram produtivas, pois “[...] afirmaban los ponentes, surge por la conciencia de la existencia de un espacio iberoamericano marcado por problemas sociales, que tienen que ser reflejados y debatidos a partir de la escuela y de una Geografía y de Ciencias Sociales socialmente comprometidas” (SOUTO; PALACIOS; RODRÍGUEZ PIZZINATO, 2019, p. 23)¹⁰.

A partir das comunicações acadêmicas, do trabalho da equipe diretora e das atividades de trabalho feitas durante o evento, foi publicada a obra “*La construcción global de una enseñanza de los problemas sociales desde el Geoforo Iberoamericano*”, em e-book¹¹, como forma de divulgar os trabalhos científicos apresentados e colaborar com o debate de uma educação geográfica para a cidadania. À vista disso, Carvalho Filho et al. (2019, p. 300) destacam que a participação do grupo ELO

[...] no I Colóquio Internacional reafirma e reforça os laços de cooperação e estratégias de cunho internacional por uma formação cidadã em esfera local e global. Por meio do GEOFORO e do projeto Nós Propomos! podemos notar a importância das ações educativas para a formação cidadã no ensino de Geografia que buscam dialogar com as urgentes demandas políticas, sociais e culturais do século XXI (CARVALHO FILHO et al., 2019, p. 300).

Podemos notar que estão se consolidando parcerias e materiais institucionais para compor as bases de pesquisa e de práticas do projeto na esfera Ibero-americana. Essas pesquisas começam a ser divulgadas na comunidade científica e para o público especializado na área educacional.

No Brasil, em especial, temos investigações em andamento, no âmbito da pós-graduação, em quatro estados brasileiros, a saber: na Universidade de Brasília (UNB/DF), na Universidade Federal do Tocantins (UFT/TO), na Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO/PR), na Universidade

Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/PR) e na Universidade de São Paulo (USP/SP).

Estabelecemos contato com os pesquisadores por meio de eventos científicos e redes sociais para criarmos uma rede colaborativa de diálogo com relação às pesquisas sobre o Projeto. Isto posto, desenvolvemos um quadro (1) síntese das respectivas investigações para facilitar o entendimento e valorizar a pesquisa brasileira.

Estas investigações, em andamento e já defendidas, usaram como referência as obras citadas e comentadas anteriormente para a elaboração da escrita. Os autores dessas investigações fazem parte da rede de professores pesquisadores Nós Propomos! e participaram dos eventos acadêmicos colocados aqui neste trabalho como marcos do projeto.

O 14º ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA E ENSINO DE GEOGRAFIA – ENPEG

O quarto marco foi o 14º Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia - ENPEG: Políticas, Linguagens e Trajetórias, realizado na cidade de Campinas/SP em julho de 2019. O ENPEG se trata de um evento nacional voltado ao debate sobre as possibilidades de um ensino de Geografia crítico-reflexivo. No evento, foram apresentados e publicados três trabalhos sobre o projeto Nós Propomos! que estão listados no quadro (2).

Destacamos que houve, durante o evento, a realização do fórum livre “O projeto Nós Propomos! Cidadania e inovação na educação geográfica – práticas e pesquisas realizadas no Brasil”. O fórum contou com a presença de 39 professores pesquisadores, pertencentes ao projeto e outros interessados no projeto, e teve como objetivo: 1 - Promover a apresentação, diálogo e o compartilhamento de saberes com docentes e pesquisadores sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores participantes do projeto Nós Propomos! em algumas localidades

Pesquisador		Instituição - Estado	Investigação	Objetivo central	Defesa
Hugo de Carvalho Sobrinho	Prof ^a . Dr ^a . Cristina Maria Costa Leite	Programa de Pós- graduação em Geografia da Universidade de Brasília (UNB) (Tese)	Cidadania, Lugar e Educação Geográfica: o processo de ensinar- aprender Geografia por meio do Projeto Nós Propomos! no Distrito Federal	Analisar as práticas pedagógicas em Geografia na construção/ consolidação da cidadania por meio do Projeto Nós Propomos! no Distrito Federal.	08/12/20
Lucas Halaszen	Prof ^a . Dr ^a . Marquiana de Freitas Vilas Boas Gomes	Programa de Pós- graduação em Geografia da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) (Dissertação)	Tecnologias	Analisar as potencialidades e os limites das tecnologias geocolaborativas no desenvolvimento do pensamento geográfico no ensino de geografia e na produção de conhecimento sobre o território local, com vistas ao ensino de geografia contextualizado e voltado à formação para a cidadania.	Defendi-do
Ana Caroline Tazinasso	Prof. ^a Dr. ^a Mafalda Nesi Francischett	Programa de Pós- graduação em Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) (Dissertação)	Nós Propomos! A Geografia no Contexto da Formação Cidadã	Analisar o sentido e o significado de estudar Geografia na formação cidadã do estudante do Ensino Fundamental.	-----
Lucas Emmanuel	Prof. Dr. João Bazolli	Programa de Pós- graduação em	A Extensão Universitária como estímulo à Gestão Social: a experiência do “Nós Propomos”	Identificar e analisar quais aspectos teóricos e características da Gestão Social estão presentes na práxis do “Nós Propomos”	Defendi-do

Quadro 1 - Síntese das investigações sobre o Nós Propomos! defendidas e em andamento no Brasil
Fonte: Os autores, 2020.

Título	Autor(es)	Objetivo
“Projeto Nós Propomos! – Metodologia ativa em ação”	RIGAMENTE, R.	Descrever o desenvolvimento do Projeto “Nós Propomos”- Cidadania e Inovação na Educação Geográfica, no município de Mococa-SP, como uma estratégia de metodologia ativa.
Nós Propomos! em Chapecó: o lugar em pesquisa em diálogo com a Escola	GUIDO, C.; ANDREIS, A. M.	Apresentar os elementos teórico-geográficos do lugar e cotidiano em pesquisa, permeados pela perspectiva de construção da cidadania territorial
O projeto Nós Propomos! e os espaços públicos de lazer: práticas de ensino de Geografia envolvendo a formação cidadã	MENEGHESSO, V.; CARVALHO FILHO, O. R.; LASTÓRIA, A	Descrever e analisar o desenvolvimento das atividades com alunos do Ensino Fundamental e Médio participantes do Projeto Nós Propomos!

Quadro 2 – Trabalhos apresentados e publicados no 14º ENPEG
Fonte: Os autores, 2020.

do território brasileiro. 2 - Fortalecer a rede de pesquisas em formação de professores e educação Geográfica por meio do Projeto Nós Propomos!

Como produto do evento, foi elaborada uma memória do evento na qual foi elencado como plano estratégico a criação de um *Drive* (Google Drive) do Projeto Nós Propomos! para todos os participantes do Fórum e integrantes do Projeto. Para além disso, o evento permitiu o encontro de muitos pesquisadores e o diálogo de práticas e possibilidades de ações futuras nos estados. Admitimos que os eventos identificados e descritos podem ser relacionados com o desejo de um ensino de Geografia com relevância social (CAVALCANTI, 2019) para a Escola, na escola e para os alunos por meio do projeto Nós Propomos!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As demandas por uma educação geográfica que investigue e problematize os problemas socioambientais locais dos alunos tendem a

crescer em ritmo acelerado. Neste sentido, o projeto Nós Propomos! atende ao chamado por um ensino de Geografia inovador e voltado para a cidadania. Os alunos propõem soluções para os problemas investigados e possíveis intervenções frente ao poder local. O êxito e o envolvimento de tantos professores, alunos e pesquisadores foram explicitados nos quatro marcos focalizados neste texto. Tais marcos deram maior visibilidade ao projeto e, ainda, auxiliaram na concretização do amplo alcance que o mesmo tomou em várias unidades escolares, diversos grupos de pesquisas e comunidades acadêmicas e educativas, em especial, no Brasil.

Este trabalho buscou destacar os quatro marcos por meio da explicitação e descrição dos mesmos e de alguns produtos desdobrados e produzidos por eles. Os produtos gerados pelos quatro marcos auxiliam os professores pesquisadores membros do projeto a promover a ampliação contínua do projeto para várias localidades e, também, aprofundar as práticas de ensino, as pesquisas e a extensão universitária.



Figura 3 – I Fórum livre Nós Propomos! no 14º ENPEG
 Fonte: Arquivo dos autores, 2019.

O Projeto ramifica-se por meio do já referido Foro 24, presente no GEOFORO, e por três eventos acadêmicos que proporcionaram diálogos, fortalecimento da rede Nós Propomos! e publicação de materiais de práticas e de pesquisas sobre o projeto.

Após abordarmos os quatro marcos que consideramos relevantes para o amadurecimento e a ampliação do projeto na Ibero-américa e no Brasil, consideramos que os marcos constituíram significados espaços para a promoção e comunicação efetiva de ações desenvolvidas e planejadas pelos participantes do projeto. Eles possibilitaram, por meios virtuais ou presenciais, o avanço dos debates sobre uma educação geográfica voltada para a cidadania.

Os marcos promoveram a reflexão teórico-metodológica e a problematização de questões locais pensadas pelos participantes, além do compartilhamento de experiências bem-sucedidas do projeto, em uma rede colaborativa de professores pesquisadores. Desta forma, admitimos que identificar e descrever esses marcos como fundamentais para o fortalecimento da rede de membros Nós Propomos! pode incentivar a vinda de novos membros, reforçar as relações já existentes, e, também, divulgar esse projeto de ensino inovador para além das fronteiras acadêmicas. Este trabalho apenas iniciou uma reflexão possível que está alinhada às potencialidades que o projeto promove para as

práticas da cidadania e aprendizagem significativa em professores, alunos e na comunidade escolar na ibero-américa.

NOTAS

¹ “Daí o desafio de uma Educação para a democracia e a paz, baseada no debate sobre dificuldades comunitárias e de criar opções coletivas baseadas na opinião dos cidadãos. Da mesma forma, é importante transformar a escola no cenário apropriado para exercer a participação democrática” (tradução nossa).

² As publicações encontradas trazem o nome do projeto com e sem ponto de exclamação (!). Optamos pelo uso da exclamação uma vez que ela enfatiza o empoderamento, pretendido pelo projeto tendo em vista a educação geográfica para a cidadania.

³ Para mais informações: < <http://geoforo.blogspot.com/>>. Acesso em: 02 mar. 2020.

⁴ “O fórum Ibero-americano sobre Educação, Geografia e Sociedade [...] visa aqui a alguns resultados e, sobretudo, estimular as outras pessoas a refletir criticamente sobre o ensino dos problemas sociais e ambientais [...] O sentido do fórum é definir que podemos contribuir para a comunidade escolar na definição de Educação como direito social reconhecido pela Declaração Universal de 1948 e interpretada de diferentes maneiras por governos, professores e a academia. Trata-se de estimular a cidadania participativa por uma opinião crítica. Também serão difundidas experiências didáticas e recursos educativos que serão utilizados com êxito por parte dos professores de diferentes níveis de ensino, em especial do secundário” (tradução nossa).

⁵ “[...] grupos brasileiros como o Grupo de Estudos da Localidade – ELO, com sede na Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto/SP e o Centro de Estudos Agrários e Ambientais (CPEA), com sede na Universidade Estadual Paulista, em Marília/SP, contribuem diretamente com o GEOFORO e participam do Projeto Nós Propomos! nas respectivas cidades” (tradução nossa).

⁶ Para mais informações: <<http://www.ub.edu/geocrit/bw-idx.htm>>.

Acesso em: 28 fev. 2020.

⁷ Para mais informações do I Congresso Ibero-Americano Nós Propomos!: <<https://nospropomos2018.wixsite.com/home>>. Acesso em: 20 out. 2019.

⁸ [...] estavam presentes os representantes institucionais da Universidade de Lisboa e Trujillo (Peru), o diretor do conselho do GEOFORO, outras autoridades políticas, como a secretária de Educação, Juventude e Esporte do Tocantins (Brasil), entre os assistentes (mais de 150 pessoas), havia alunos de Educação Básica e Universitária, assim como professores dos diferentes níveis educativos e familiares dos alunos mais jovens com outras autoridades políticas locais” (tradução nossa).

⁹ “[...] docentes e alunos como parte indissociável de uma cidadania planetária em diferentes escalas [...] desta forma, é possível explicar melhor a complexidade dos problemas sociais desde a Geografia e a História e assim poder contribuir com ideias oportunas para a vida cotidiana” (tradução nossa).

¹⁰ “[...] como afirmavam os trabalhos, surge a consciência da existência de um espaço ibero-americano marcado por problemas sociais, que têm que ser refletidos e debatidos a partir da escola e de uma Geografia e Ciências Sociais socialmente comprometidas” (tradução nossa).

¹¹ Para consultar a obra: <http://www.ub.edu/geocrit/geoforo_iberamericano_2019.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2020.

REFERÊNCIAS

BAZOLLI, João Aparecido; CLAUDINO, Sérgio; COSTA E SILVA, Maria da Vitória; VIANA, Sandra Franklin Rocha; SILVA, Wainesten. Carmargo (Org.). **A extensão universitária como indutora à cidadania: a experiência do “Nós Propomos”**. Palmas-TO: Eduft, 2017. Disponível em: <<http://online.fliphtml5.com/wskm/ltan/#p=1>>. Acesso em: 10 set. 2019.

CARVALHO FILHO, Odair Ribeiro; AZEVEDO, Thais Angela. Cavalheiro; ALMEIDA, Faustino José; LASTÓRIA, Andrea Coelho; FERNANDES, Sílvia Aparecida de Souza. O grupo de Estudo da Localidade, o GEOFORO e as ações vinculadas ao Projeto Nós Propomos! In: PIZZINATO, L. A. R.; MENA, N. P.; SOUTO, Xosé González Manuel (Ed.). **La construcción global de una enseñanza de los problemas sociales desde el Geoforo Iberoamericano**. Barcelona: Geocrítica, Textos Electrónicos, 2019. p. 291-301.

CLAUDINO, Sérgio; SOUTO, Xosé González Manuel; DOMENECH, Maria Ángeles Rodríguez; BAZOLLI, João Aparecido; LENILDE, Raimundo; GENGNAGEL, Claudionei Lucimar; MENDES, Luís; SILVA, Adilson Tadeu Basquerote (Org.). **Geografia, Educação e Cidadania**. Lisboa: ZOE/Centro de Estudos Geográficos, IGOT, 2019. Disponível em: <<http://nospropomos2016.weebly.com/livro.html>>. Acesso em: 10 jun. 2019.

CLAUDINO, Sérgio. Construir uma escola cidadã por meio do Projeto Nós Propomos! um desafio no espaço ibero-americano. **Revista Sobre Tudo**, v. 10, n. 2, p. 33-52, 2019. Disponível em: <<http://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sobretudo/article/view/3881>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

CAVALCANTI, Lana Souza. **Pensar pela Geografia: ensino e relevância social**. Goiânia: C&C Alfa Comunicações, 2019.

DOMENECH, Maria Ángeles Rodríguez.; FERNANDES, Sílvia. Aparecida de Souza; CLAUDINO, S. **NÓS PROPOMOS! A possibilidade da participação cidadã desde a escola**. 2018.

ESTEVE, Sara Fita.; CLAUDINO, Sérgio; SOUTO, Xosé González Manuel. La globalización del Geoforo Iberoamericano en 2018. **Biblio3W - Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales**, n. 23, 2018. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/b3w-1258.pdf>>. Acesso em: 09 jun. 2019.

FORUM IBERO-AMERICANO SOBRE EDUCAÇÃO, GEOGRAFIA E SOCIEDADE - GEOFORO. Foro Iberoamericano Sobre Educación, Geografía y Sociedad. 2008. Disponível em: <<http://geoforo.blogspot.com/>>. Acesso em: 28 fev. 2020.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO – IGOT. **Projeto Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica 2018/19**. Lisboa, 2019. Disponível em: <http://nospropomos2016.weebly.com/uploads/6/4/5/1/64517865/regulamento-projeto-n%C3%B3s-propomos-2018_19.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2020.

RIVERA, José A. Santiago; CLAUDINO, Sérgio. La Participación ciudadana como tema del debate en el Geoforo. In: PIZZINATO, L. A. R.; MENA, N. P.; SOUTO, X. M. (Ed.) **La construcción global de una enseñanza de los problemas sociales desde el Geoforo Iberoamericano**. Barcelona: Geocrítica, Textos Electrónicos, 2019. p. 276-290.

SOUTO, Xosé González Manuel; CLAUDINO, Sérgio. Construimos una educación geográfica para a cidadania participativa. O caso do “Projeto Nós Propomos! cidadania e inovação na educação geográfica”. **Signos Geográficos**, Goiânia, v. 1, p. 1-16, 2019. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/signos/article/view/59171>>. Acesso em: 10 dez. 2019.

SOUTO, Xosé González Manuel.; PALACIOS, Nancy Mena.; RODRÍGUEZ PIZZINATO, Liliana Angélica. Un congreso para imitar. Cuando el compromiso y la coherencia convergen. **Biblio3W - Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales**, Barcelona, v. XXIV, n. 1.279, p. 1-25, out. 2019. Disponível em: <<https://revistes.ub.edu/index.php/b3w/article/view/28493/30084>>. Acesso em: 12 nov. 2019.

TEIXEIRA, Lucas Emmanuel Silva. **A Extensão Universitária como estímulo à Gestão Social: a experiência do “Nós Propomos”**. 140 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional)-Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2020.